

2014 e 2015 são os protagonistas, o primeiro está velho, sofrido, maltratado... o segundo está empolgado, ansioso, animado... A família das coisas boas já estava no ano anterior bem como a quadrilha das coisas ruins. E ambas estão preparadas para o novo ano.

Obs.: (Esta peça pode ser apresentada durante qualquer época, então o nome dos anos pode ser modificado)

A peça se inicia, 2015 está bem arrumado, esperando por 2014 impaciente, anda de um lado para o outro, olhando para o relógio, um tempo depois, 2014 aparece, desarrumado, sujo, velho e com as roupas rasgadas.

2015: Ahhh, até que enfim, heim, 2014? Eu já tava até vendo o 2016 bem ali do tanto que você demorou...

2014: Demorei, foi? Hum... (coloca a mala no chão e pega nas costas) Ai, minhas costas!

2015: Trabalhou muito, né?!

2014: Meu Deus do céu, parece que cada substituto tem que trabalhar mais que o outro... Eu heim?

2015: Essa humanidade tá terrível! Se você voltou desse jeito eu até imagino como eu vou voltar... Nossa, você começou a trabalhar mais limpo e arrumado do que eu, 2014...

2014: É tanta briga, tantas destruições, a gente quase não vê mais as coisas boas... A cada substituição nossa as coisas ruins trabalham mais, 2015... Vai se preparando, heim? A tendência é só piorar!

2015: É o apocalipse mesmo!

2014: É, deve ser...

2015: Deve ser não, é! Por falar nisso, 2014, eu não tenho certeza se o meu trabalho vai ser concluído...

2014: Por que?

2015: Porque Jesus pode voltar antes de eu terminar meu serviço... Mas, enfim, eu preciso trabalhar, né? Minha família depende de mim!

2014: Ah, você tem família? Não sabia...

2015: Tenho! São 12 filhos! (feliz) Janeiro é meu filho mais velho, e Dezembro é o caçula!

2014: Nossa, que engraçado! Eu tenho o mesmo tanto de filhos, e o nome deles são os mesmos...

2015: Olha que coincidência, né? Mas me diz uma coisa... Eu pensei que você ia ser o melhor ano que já existiu. Você começou prometendo isso.

2014: Eu? Eu não prometi nada! Quem promete são as pessoas. Eu não consigo trabalhar se elas não trabalharem também, e como Deus é quem guia cada uma delas, e a nós também, automaticamente eu não sei trabalhar sem Deus.

2015: Entendo, entendo! Mas diz aqui! Esse ano tiveram mais coisas boas ou coisas ruins?

2014: Hum... Não sei dizer... Tiveram muitas coisas boas também, olha só! (pega o notebook) Muita gente praticou o bem, muita gente ajudou o próximo, houveram muitos momentos bons, parentes que não se viam desde o trabalho da família dos 70, 80, 90, enfim, se reencontraram.

2015: Que ótimo, né?

2014: Pois é! Mas também houve muitas mortes, tragédias terríveis, roubos, pessoas trapaceiras, mentirosas...

2015: Infelizmente isso é uma realidade que não nos surpreende mais.

2014: É! Eu torço pra que você consiga fazer diferente!

(COISAS BOAS entram, todas vestidas de branco.)

2014: Olha só quem chegou pra acompanhar você, 2015! A família das Coisas Boas.

FELICIDADE: Olá, 2014! Seja bem vindo, 2015!

2015: Muito obrigado, Felicidade! Você tem sido uma mãe maravilhosa pra essas crianças.

FELICIDADE: Muito obrigada! Crianças, cumprimentem os tios de vocês! Saúde!

SAÚDE: Benção tio 2015! Eu lhe garanto que vou dar meu melhor durante o seu trabalho.

2015: Muito obrigado, Saúde!

FELICIDADE: Agora você, Amor!

AMOR – Tio 2015, tá sendo muito difícil pra mim, a cada substituto eu tenho que trabalhar muito mais, são poucos os que me dão atenção, mas eu vou dar o meu melhor também.

2015: Muito bem, Amor, não desista! Continue tentando!

FELICIDADE: Dinheiro, filho! Venha também!

DINHEIRO: Ah mãe, deixa eu descansar um pouco!

FELICIDADE: Negativo, Dinheiro, vamos logo!

DINHEIRO: Tio 2015, eu tenho trabalhado tanto... A cada ano que passa as pessoas me procuram mais, estou esgotado! Fico até sem ânimo durante a substituição de vocês, me desculpem!

FELICIDADE: Dinheiro, isso é jeito de falar com seu tio?!

2015: Tudo bem, Felicidade, ele foi sincero! E eu concordo perfeitamente com ele! Você tem toda razão, Dinheiro!

FELICIDADE: E... Ah, olha só! Tá se escondendo por que?! Vem cá, Perdão! 2015, esse é meu caçulinha!

2014: Nossa, eu quase não reconheci ele. Você trabalhou comigo, menino?

PERDÃO: Tá vendo, mãe? É por isso que eu me escondo! Ninguém nem liga mais pra mim! Nem o tio 2014 me reconheceu! A tendência é eu parar de trabalhar...

FELICIDADE: Para com isso, Perdão! A culpa não é sua! É de algumas pessoas...

PERDÃO: Algumas?! Muitas né, mãe?

2015: Perdão, mas se você desistir de trabalhar, o que vai ser do mundo? Existem algumas pessoas que ainda gostam muito de você e precisam de você!

2014: Ah, agora me lembrei de você! Nossa, você fez um diferencial enorme em mim. Não fosse por você, muita gente teria se perdido, e com toda certeza a família das Coisas Ruins prevaleceria sobre vocês.

FELICIDADE: Meu Deus, não gosto nem de lembrar dessa família! Só espero que eles não nos atrapalhem, precisamos trabalhar muito!

AMOR – O pior é que elas sempre conseguem nos atrapalhar!

2015: Dessa vez não! Eu não vou deixar eles irem comigo!

2014: A gente nunca deixa, 2015! Eles aparecem de intrusos e nós nunca podemos fazer nada! Deus já tinha revelado que eles iriam aparecer cada vez mais...

[AS LUZES SE APAGAM]

FELICIDADE: O que foi isso?!

SAÚDE: Ah, meu Deus! A família das Coisas Ruins deve estar chegando!

FELICIDADE: Me abracem! Todos vocês! Eu vou proteger cada um!

[RISADAS, AS COISAS RUINS entram, todos vestidos de preto]

ÓDIO: Mas que coisa maravilhosa! Quer dizer que o substituto do 2014 já está preparado, não é?

2015: É, eu estou sim! Só que eu não vou deixar nenhum de vocês irem comigo! (risos)

VINGANÇA: Até parece que você precisa deixar! Nós não precisamos pedir permissão a nenhum de vocês! As pessoas é que nos solicitam, não é papai?

ÓDIO: Exatamente! (olha para Felicidade) Felicidade, minha irmãzinha querida, que

saudades!

FELICIDADE: Fica longe de mim, Ódio! Nós não somos irmãos!

ÓDIO: Claro que não, você acha que eu ia querer ser irmão de uma coisinha ridícula feito você! E esses seus filhinhos, heim?! Um bando de medrosos muito sem graça, não é não? Pelo visto você não conseguiu ter filhos fortes, valentes, corajosos como os meus!

FELICIDADE: Aí é que você se engana, Ódio! Meus filhos são muito fortes! Se eles fossem fracos, a humanidade inteira estaria perdida!

ÓDIO: Mas a cada ano que passa meus filhos ganham dos seus! Vingança, diga a ela do que você é capaz!

VINGANÇA: Muita gente me procura, a cada ano que se passa eu me torno bem mais popular! Sou convidada para festas de gala, muitos homens de renome se tornam meus amigos... Nenhum dos seus filhos conseguem me derrotar, TIA FELICIDADE!

FELICIDADE: Eu não sou sua tia!

VINGANÇA: Eu sou capaz de fazer as pessoas perderem a cabeça, deixarem de viver, apenas para conseguirem me atrair! E você pode ter certeza, 2015, que eu vou te acompanhar!

2015: Não vai não!

ÓDIO: Tristeza! Diga você agora!

TRISTEZA – Já perceberam o quanto eu estou presente nos dias de hoje? Em 2014 eu fui muito aplaudida, de pé até! As pessoas me amam e a cada ano que passa me querem cada vez mais! Eu sou capaz de aprisioná-las numa angústia sem fim, abaixo a autoestima delas, deixo-as sem vontade de viver... Algumas até se suicidam por causa de mim! É uma coisa maravilhosa não é?

ÓDIO: Inveja, sua vez!

INVEJA – Eu não preciso nem provar nada a vocês sobre a minha capacidade! Quantas mortes acontecem hoje em dia por causa de mim? Quantas pessoas

deixam de amar o próximo e até a Deus por causa do meu agir?! Elas sempre acham que a grama do vizinho é sempre mais verde e eu as convenço de que elas precisam ter aquela grama a todo custo, mesmo que venha a morte! 2015, tiozinho, não vai sem mim!

ÓDIO: Ele não pode nos impedir, Inveja! Ele não é nada! E agora, pra fechar com chave de ouro, meu caçulinha! Vem com o papai, Destruição!

DESTRUIÇÃO: (ri) Eu amo meu trabalho! É muito fácil! Ninguém gosta de construir, é bem cansativo, mas destruir é terapêutico, é maravilhoso! Destruir sonhos, destruir carreiras, destruir famílias, destruir VIDAS! Isso é muito bom, eu me sinto renovado! Me sinto mais forte que todos! O tio 2014 tentou se livrar de mim, mas não conseguiu! Aqui estou eu de novo, oferecendo meu trabalho a você, 2015!

2015: EU NÃO QUERO VOCÊ!

DESTRUIÇÃO: Claro que quer! Pensa como ia ser chato se durante o trabalho de vocês não tivesse nenhum de nós?! Se só tivessem essas coisas boazinhas aí? Coisa mais sem graça!

DINHEIRO: Sem graça é você!

ÓDIO: Dinheiro, meu querido! Você não deveria estar do lado da sua mãe! Todo mundo sabe que você é mais ruim do que bom!

DINHEIRO: Eu não sou ruim! São as pessoas que me usam para o mal!

ÓDIO: Mentiroso! Venha comigo, dinheiro! Eu garanto que a sua vida vai ser bem mais emocionante! (ri)

2015: PAAAARA!! (todos ficam paralisados) Eu não quero que nada disso aconteça! Eu não quero ser um ano ruim, fazer um trabalho ruim! Eu quero ser um ano de coisas boas! Na Bíblia já dizia que “por se multiplicar a iniquidade o amor de muitos esfriará”, falava das destruições, de tudo isso, pois o fim está próximo! Mas vocês podem orar pra que nada disso aconteça, pra que meu trabalho seja bom, pra que as pessoas se amem mais, se perdoem mais... E cada um de vocês deve fazer sua parte, isso não depende de mim! Depende de vocês!

2014: Se pra vocês eu não fui um ano perfeito, orem para que Deus permita que o ano que vem seja melhor! Evangelize, pregue a palavra de Deus! Existem muitas

peessoas por aí ainda sem salvação, e nós sabemos disso muito bem!

TODOS: Não percam a esperança, um ano pode ser melhor que o outro!